

Líder do PMDB nega acordo com Governo

BRASÍLIA — Dono de uma “verba carimbada” de Cr\$ 60 milhões proveniente do Executivo para a sua principal base eleitoral, Santo Amaro — descoberta ontem pelo Senador Eduardo Suplicy(PT-SP) — o Líder do PMDB Genebaldo Correa (BA) negou que seja verdadeira a acusação de que participou, em companhia do relator João Alves, de um acordo prévio com o Executivo, em função do qual teria garantido recursos para municípios de seu reduto eleitoral.

— Tive algumas reuniões com o secretário de Planejamento, Pedro Parente, com o objetivo de entrarmos em consenso sobre o nível de alterações que poderia ser feito no orçamento. Mas não entramos em acordo, até porque o Governo insistia em um arrocho muito grande, dando uma margem de remanejamento de apenas 2%. Mas nego peremptoriamente que tenha feito qualquer acordo para beneficiar meu município de origem — argumentou Genebaldo, que acha dispensável qualquer tipo de investigação sobre o acordo entre os membros do PMDB na comissão e o Governo.